

ESTATÍSTICA MENSAL DA PRODUÇÃO A PARTIR DE UMA AMOSTRA REPRESENTATIVA (MAIO 2019)

Com base na **amostra representativa da IACA** (19 empresas) constata-se, em **maio de 2019**, uma produção de 202 213 tons, contra os 196 499 tons de maio de 2018, uma subida de 2.9% face ao mês homólogo do ano passado, invertendo a tendência de todo o primeiro trimestre e com uma tendência global altista pelo segundo mês consecutivo.

Com mais um dia de fabrico (22 em 2019, contra os 21 de maio de 2018) este incremento ficou a dever-se a uma subida de 4.7% nos alimentos para aves, 7.3% nos bovinos e 10.3% nos “outros animais”, contrastando com a redução nos alimentos para suínos, de -7.5%, ainda assim superior à produção registada no mês anterior. Refira-se que as recentes alterações no mercado, com entradas e saídas de produções nesta amostra, não traduzirão na sua totalidade, a realidade do mercado que será menos negativa que os números aqui apresentados, tanto mais que os suínos vivem atualmente uma conjuntura de mercado (e de preços) bastante satisfatória.

**Quadro 1 – Evolução da Produção de Alimentos Compostos
(Amostra Representativa)**

	Toneladas		
	Maio 2018	Maio 2019	Varição (%)
AVES	101 834	106 623	4.7
BOVINOS	40 304	43 240	7.3
SUINOS	42 755	39 553	-7.5
OUTROS	11 606	12 797	10.3
TOTAL	196 499	202 213	2.9

Quadro 2 – Evolução da Produção de Janeiro a Dezembro

	Toneladas			
	2017	2018	2019	VAR % 2019/18
JANEIRO	193 210	209 886	200 344	-4.6
FEVEREIRO	171 577	184 759	176 349	-4.6
MARÇO	208 306	200 833	188 700	-6.0
ABRIL	180 973	190 932	193 064	1.1
MAIO	203 042	196 499	202 213	2.9
JUNHO	193 879	192 283		
JULHO	194 496	197 727		
AGOSTO	204 501	199 638		
SETEMBRO	198 101	181 636		
OUTUBRO	205 189	212 148		
NOVEMBRO	209 144	205 479		
DEZEMBRO	200 230	192 099		
TOTAL	2 362 648	2 363 919	960 670	-2.3

**Quadro 3 – Evolução da Produção de Alimentos Compostos
(Valores Acumulados)**

	Toneladas		
	Jan-Mai 2018	Jan-Mai 2019	Varição (%)
AVES	498 054	487 730	-2.1
BOVINOS	215 353	212 047	-1.5
SUINOS	207 084	198 017	-4.4
OUTROS	62 418	62 876	0.7
TOTAL	982 909	960 670	-2.3

Em termos de volume **acumulado**, a evolução de maio permitiu uma recuperação da produção, de -3.6% para -2.3%, o que significa que o mercado tem vindo a recuperar, depois de um primeiro trimestre bastante negativo. Nos bovinos e outros animais, regista-se igualmente o impacto da seca, mas também uma conjuntura de preços relativamente favorável, alavancado pelas exportações. Os alimentos para aves (-2.1%), bovinos (-1.5%) e suínos (-4.4%) continuam em baixa, com os outros animais a registarem uma relativa estabilidade (0.7%). Continuam a ser 7 as empresas que registam produções em alta ou relativamente estabilizadas face a 2018, contra 12 que denotam uma tendência de quebra no período de janeiro a maio. No que respeita ao **mercado livre**, a evolução registada em maio permitiu um novo ganho homólogo de 0.6%, com mais 430 tons, pese embora o acumulado se situe numa quebra, agora de -6.6%, com menos 23 700 tons produzidas. As produções que se registaram nos bovinos e nos outros animais, sobretudo pequenos ruminantes, associada a um novo período de seca extrema, continuam a explicar esta tendência. Um mercado que continua resiliente e que, de acordo com a metodologia da nossa amostra, representa 34.8% neste período de 2019, contra os 36.5% nos primeiros 5 meses de 2018. Nas **matérias-primas**, os preços dos cereais em ligeira alta, tal como a colza, e as sojas e óleo em quebra, marcam a tendência atual. Atenção às micotoxinas!

Quadro 4 – Evolução da Produção Por Espécies

	1000 TON							
	AVES		BOVINOS		SUINOS		OUTROS	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
JANEIRO	103	96	48	47	45	44	14	14
FEVEREIRO	92	88	42	39	38	37	12	12
MARÇO	103	97	45	41	41	38	13	12
ABRIL	99	99	40	42	41	39	12	12
MAIO	102	107	40	43	43	40	12	13
JUNHO	99		41		42		11	
JULHO	102		41		43		11	
AGOSTO	102		44		43		11	
SETEMBRO	92		41		40		9	
OUTUBRO	105		48		47		12	
NOVEMBRO	102		46		46		12	
DEZEMBRO	94		43		44		11	
TOTAL	1 195	487	519	212	513	198	140	63

Nota: Valores não coincidentes com quadros anteriores, devido aos arredondamentos